



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
Campus Riacho Fundo
Licenciatura em Geografia

JULIANA COSTA MENESES

**O ABANDONO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA NA ÁREA METROPOLITANA DE
BRASÍLIA-DF: ESTUDO DE CASO EM ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS**

Brasília - DF
2025

JULIANA COSTA MENESES

**O ABANDONO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA NA ÁREA METROPOLITANA DE
BRASÍLIA-DF: ESTUDO DE CASO EM ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Brasília, Campus Riacho Fundo I, como requisito para obtenção do diploma de Licenciada em Geografia.

Orientador: Luan do Carmo da Silva.

Brasília
2025

Meneses, Juliana Costa.

O ABANDONO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA NA ÁREA
METROPOLITANA DE BRASÍLIA-DF: ESTUDO DE CASO EM ÁGUAS
LINDAS DE GOIÁS / Juliana Costa Meneses ; orientação Luan do Carmo
Silva. — Riacho Fundo, DF: 2025.
26 f. : il. color. ; 30 cm.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia) — Instituto
Federal de Brasília, Campus Riacho Fundo, Riacho Fundo, DF, 2025.
Orientador(a): Luan do Carmo Silva.

1. Área Metropolitana da Brasília. 2. Entorno. 3. Educação Pública. 4.
Cidade. I. Silva, Luan do Carmo , orient. II. Instituto Federal de Brasília. III.
Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema com dados fornecidos pelo(a) autor(a)
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

ATA DE DEFESA – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

I. Identificação:

Discente: Juliana Costa Meneses

Nome do trabalho: O ABANDONO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA-DF: ESTUDO DE CASO EM ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

Data da defesa: 11 de fevereiro de 2025

Local: IFB Riacho Fundo 1

Gênero do trabalho: artigo

II. Banca avaliadora:

Presidente: José Vandério Cirqueira Pinto

Membro avaliador 01: Renan Amabile Boscarol

Membro avaliador 02: Sílvia Marcela de Oliveira Magalhães

III. Ficha de avaliação:

Itens avaliados	Orientador(a)	Avaliador(a) 1	Avaliador(a) 2
Trabalho escrito (0 a 7)	5,5	5,5	5,25
Apresentação oral (0 a 3)	3	3	3
Nota final (NF) (0 a 10)	8,5 NF1	8,5 NF2	8,25 NF3

Média final: 8,42

IV. Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Licenciatura em Geografia:

Após avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, a banca examinadora decidiu por sua:

- a. Aprovação
- b. Aprovação com revisão de forma
- c. Reformulação, ficando estabelecido o seguinte prazo para nova banca: _____
- d. Reprovação

IV. Observações dos membros da banca avaliadora:

Assinado eletronicamente
JOSE VANDÉRIO CIRQUEIRA PINTO
Presidente da Banca

Assinado eletronicamente
RENAN AMABILÍ BOSCARIOL
Membro avaliador 01

Assinado eletronicamente
SÍLVIA MARCELA DE OLIVEIRA MAGALHÃES
Membro avaliador 02

Documento assinado eletronicamente por:

- José Vandério Cirqueira Pinto, PROFESSOR ENS BÁSICO TECNOLÓGICO, em 11/02/2025 11:15:32.
- Sílvia Marcela de Oliveira Magalhães, PROFESSOR ENS BÁSICO TECNOLÓGICO, em 11/02/2025 11:56:55.
- Renan Amabile Boscarol, PROFESSOR ENS BÁSICO TECNOLÓGICO, em 18/02/2025 23:18:43.

Este documento foi emitido pelo SUA-Pem 11/02/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suaip.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificação: 589463
Código de Autenticação: 2b668cb596



Resumo

O presente artigo sintetiza os principais resultados de uma investigação acerca das condições da educação pública no entorno do Distrito Federal-DF, a Área Metropolitana de Brasília - DF (AMB). A qual foi realizado um levantamento de informações do entorno, RIDE-DF, RME-DF e AMB, e de uma amostra representativa da cidade com maior índice demográfico do entorno, o município adjacente do DF, Águas Lindas de Goiás. A amostra de dados educacionais analisados refere-se aos indicadores do “Índice de qualidade educacional”, juntamente a outras informações acerca da educação, com recorte nos anos finais do ensino fundamental, etapa de ensino no qual a Geografia é trabalhada durante um período maior. Em seguida, é discutido o papel da educação para o desenvolvimento da cidade, a partir da leitura geográfica acerca das relações e dinâmicas socioespaciais da cidade.

Palavras-chave: Área Metropolitana de Brasília; Entorno; Educação pública; Cidade;

Justificativa

Essa pesquisa é fundamentada na minha experiência pessoal e de familiares, como moradores e estudantes na cidade de Águas Lindas de Goiás, situada no entorno do Distrito Federal. Frequentei escolas na rede pública da capital federal e do município de Águas Lindas de Goiás durante o período de 2013 até 2019, devido à falta de vagas nas escolas estaduais da cidade no entorno e pela busca por uma educação de qualidade. No decorrer da minha trajetória como estudante, nas escolas públicas do DF experienciei durante o ensino fundamental e médio, a dificuldade de locomoção diária para estudar na capital em busca de uma educação emancipadora e como meio de ingressar no ensino público superior. Já em minha jornada como estudante do entorno goiano, percebi em diversos momentos dificuldades em diferentes âmbitos educacionais para acessar uma educação de qualidade. Atualmente, as dificuldades em relação à educação ainda são enfatizadas, inclusive por estudantes e seus responsáveis. Através disso, esse estudo pretende investigar a qualidade na educação pública nas cidades do Goiás, situadas no entorno do DF. Parte-se do pressuposto que a educação pública dos municípios do Goiás está debilitada e não proporciona uma educação de qualidade aos moradores dessas cidades. Tendo em vista também os poucos debates relacionados à educação pública no entorno, percebe-se a necessidade de diagnosticar se existe uma precarização no ensino e quais são os propulsores da precarização da educação nesses municípios, especificamente nos anos finais do ensino fundamental. Em vista disso, direciona-se a percepção que há de alguma maneira o abandono do Estado na responsabilidade para com a educação desde o início do processo de urbanização nestas cidades. Decorrente da criação da RIDE, entende-se também, que os governos do Distrito Federal e do Goiás possuem em conjunto um papel evidente no desenvolvimento da educação pública do entorno juntamente ao Estado. A partir dessa problemática na educação pública, é notório a necessidade de avaliar qual a qualidade da educação nessas escolas localizadas no entorno norte e sul do Goiás.

Lista de Siglas

AM - Área Metropolitana

AMB - Área Metropolitana de Brasília

RIDE - DF - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

FPICs - Funções Públicas de Interesse Comum

CODESE - Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal

AMAB - Associação dos Municípios Adjacentes a Brasília

PRORIDE - Programa Especial para o Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal

CODEPLAN- Companhia de Planejamento do Distrito Federal

PMAD - Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios

PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios

IDEB - Índice do Desenvolvimento da Educação Básica

SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica

FPICs - Funções Públicas de Interesse Comum

MI- Ministério da Integração Nacional

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação

BNCC- Base Nacional Curricular Comum

Introdução

A metrópole brasiliense desde seu nascimento em 1960 exerceu um papel central, a cidade atualmente ainda exerce um papel de polo central e referência para os seus municípios vizinhos. Devido à ligação direta do DF com os municípios do entorno surgem novas dinâmicas socioespaciais entre as cidades. Desse modo, os governos articulam-se com o objetivo de promover o progresso das cidades através da Lei Complementar 94/1998 - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE, da Região Metropolitana do Entorno do Distrito Federal (RME-DF) e da RIDE-DF, criou-se a Área Metropolitana de Brasília - DF (AMB).

Partindo do pressuposto que a oferta de uma educação pública de qualidade é essencial para o desenvolvimento da cidade, nesse sentido, o presente artigo busca colaborar com o debate acerca educação pública no entorno do Distrito Federal – DF, verificando a qualidade da educação. Milton Santos (2011) defende que a escola possui um papel social que se constitui na relação com seu meio. Esse papel escolar pode se manifestar de maneira simbólica, moral ou de influência, que provém dessa formação dialética do papel escolar na vida da cidade. Dessa maneira, a escola enquanto objeto fixo participante de uma determinada espacialidade é derivação do processo de urbanização e formação dos espaços da cidade, assim como aponta (Santos, 2011, p.61):

O espaço, entendido do ponto de vista geográfico pode ser entendido como um conjunto de fixos e fluxos. Os elementos fixos, fixados em cada lugar, permitem ações que modificam o próprio lugar, fluxos novos ou renovados que recriam as condições ambientais e as condições sociais, e redefinem cada lugar (Santos, 2011. p.61).

Com isso, é necessário ajustar o olhar geográfico inclinado para as relações das dinâmicas territoriais das cidades do entorno com o Distrito Federal-DF, para compreensão do cenário educacional público do entorno.

Metodologia

Essa pesquisa possui objetivo de verificar a qualidade da educação pública nas cidades goianas localizadas no entorno do DF, através de uma perspectiva geográfica. Com essa finalidade, a presente pesquisa realiza um diagnóstico verificando se houve um abandono da educação nesses municípios. Através de uma análise bibliográfica das regiões do entorno, a Região Integrada de Desenvolvimento do DF (RIDE-DF), Área Metropolitana de Brasília (AMB) e Região Metropolitana de Brasília (RME-DF). A partir dessa análise é trabalhado o

recorte espacial da cidade mais populosa do entorno do DF, o município de Águas Lindas de Goiás.

E com intuito de analisar a qualidade da educação pública do município agualindense, foi utilizado o “Índice de Qualidade Educacional” elaborado por Kunz (2014), com a junção de diferentes dados educacionais de Águas Lindas de Goiás, e possuindo como referência o Distrito Federal devido a relação das suas dinâmicas socioespaciais. A base de dados do Censo educacional recorrido nesta pesquisa, referem-se aos anos finais do ensino fundamental, etapa de ensino-aprendizagem que a Geografia é trabalhada por um período maior durante a escolarização da educação básica, com análise temporal de 2008 até 2023. O levantamento de dados do Censo educacional foi realizado por meio do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) e da Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD).

ENTORNO DO DISTRITO FEDERAL - DF

2 RIDE-DF, AMB e RME-DF

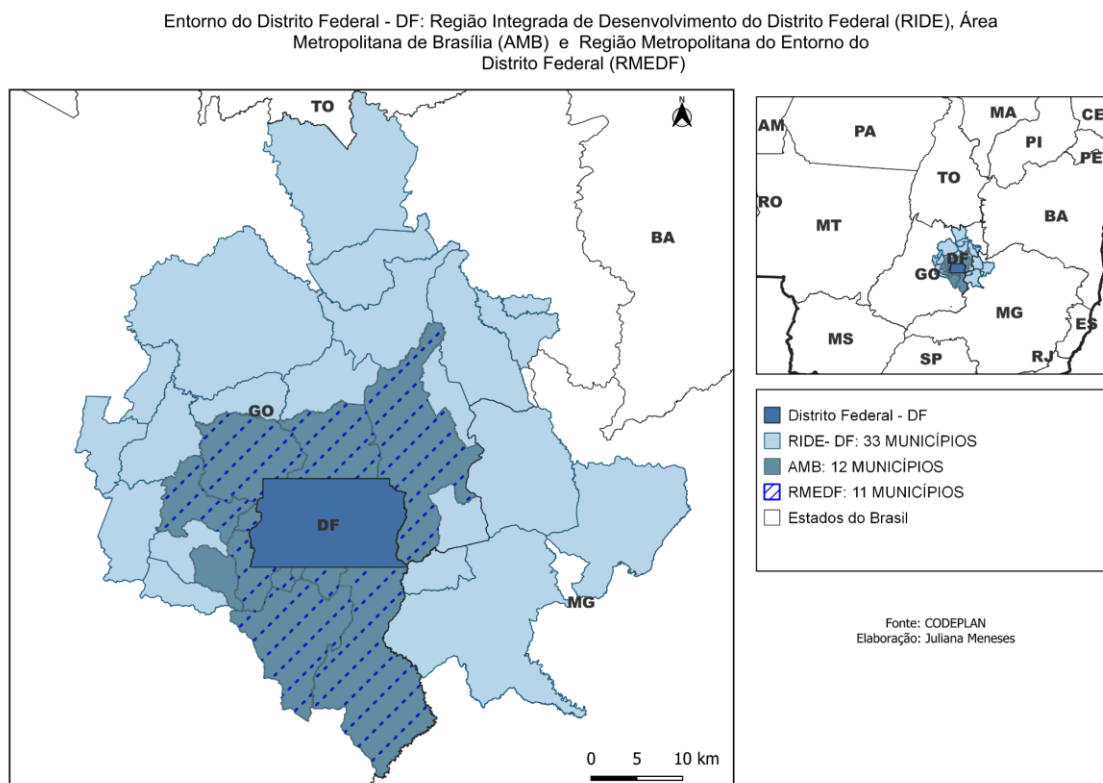
O conceito de “entorno” trabalhado neste artigo refere-se às cidades limítrofes do Distrito Federal-DF. O termo “entorno” foi criado no vocabulário popular no sentido pejorativo por se tratar de uma periferia, é utilizado para se referir às cidades goianas localizadas no entorno do DF, em estudos e notas técnicas. A partir do entendimento na clássica geografia urbana, que identifica o entorno como sendo a periferia, “é aquilo que está no entorno de algo”, com a periferia sendo a porção geometricamente afastada do centro (Rocha, 2022).

Brasília, desde sua origem desempenhou um papel regional significativo e influenciador da configuração político-administrativa dos municípios vizinhos. Desde então ocorreram diversas fragmentações do entorno goiano (Arrais, 2004) o exemplo mais marcante é do município de Luziânia, cujas subdivisões deram origem a Padre Bernardo, em 1963; Santo Antônio do Descoberto, em 1982; Mimoso, em 1988; Cidade Ocidental, em 1991; Novo Gama, em 1995; Águas Lindas de Goiás e Valparaíso de Goiás, em 1995. Embora o município de Luziânia tenha sido o mais impactado, outros municípios próximos à capital também foram transformados. O Mapa 1 apresenta os municípios do entorno do Distrito Federal-DF, em sua distribuição regional e espacial.

Os arranjos regionais representados no Mapa 1, foram criados a partir da

identificação da relação existente dessas cidades com Brasília- DF, de maneira que a capital federal atua como polo atrativo, através da oferta de políticas públicas mais efetivas, com a possibilidade de ingresso ao mercado de trabalho e ao acesso à educação, saúde e lazer.

Mapa 1 - RIDE-DF, AMB e RME-DF



Fonte: IBGE; elaboração própria

A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF), é uma região composta pelas cidades do Distrito Federal (DF), Goiás (GO) e Minas Gerais (MG). Foi instituída pela Lei Complementar 94, de 19 de fevereiro de 1998 (BRASIL, 1998) para fins de articulação de ação administrativa da União e das unidades federativas de Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal. Desde sua criação até 2018, a RIDE-DF era composta por 21 municípios e o Distrito Federal. Em junho de 2018, a área foi ampliada e foram incluídos mais 12 municípios, totalizando 33 municípios e o Distrito Federal (CODEPLAN 2018).

A RIDE-DF foi criada com propósito de propiciar a elaboração do planejamento de serviços públicos compartilhados entre esses entes federativos, com intuito de impulsionar avanços nas políticas públicas, para facilitar o desenvolvimento integrado em nível regional dessas cidades e reduzir as diferenças socioeconômicas já existentes, principalmente, em relação à infraestrutura e geração de empregos.

Após a criação da RIDE-DF, a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) foi favorável à implantação de um espaço metropolitano que abarcasse as cidades goianas vizinhas à Brasília (CODEPLAN, 1997). Assim, foi criada a Área Metropolitana de Brasília (AMB), composta por 12 municípios: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso.

Já a Região Metropolitana do Distrito Federal (RME-DF) foi criada através da LEI COMPLEMENTAR Nº 181, DE 4 DE JANEIRO DE 2023. A RMEDF foi criada com propósitos semelhantes aos da RIDE-DF, mas com um recorte menor de cidades. A RME-DF tem como objetivo organizar, planejar e executar soluções e melhorias nos problemas da região relacionados à mobilidade urbana, educação, saúde e entre outras políticas públicas, viabiliza a responsabilidade dessa região de maneira interfederativa com a participação entre os governos de Goiás e do Distrito Federal e a União. A RME-DF é composta por 11 municípios: Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

2.1 Área Metropolitana de Brasília

O maior objetivo na criação da RIDE - DF foi realizar o planejamento conjunto de serviços públicos comuns a esses entes federados, em especial infraestrutura e geração de empregos. A legislação também autoriza ainda a criação do Programa Especial para o Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal (PRORIDE), para tratar normas e critérios para unificação de procedimentos relativos aos serviços públicos. Embora exista o PRORIDE e outras leis mencionadas que visam melhorias nos municípios do entorno de Brasília - DF, existem lacunas, e analisando os estudos mencionados da CODEPLAN percebe-se que apesar da criação da RIDE-DF, ela não é o suficiente para suprir as necessidades das cidades em desenvolvimento, assim como é defendido por Sampaio et al. (2021, p. 463) afirmam:

O que se nota é que a Ride do Distrito Federal tem mostrado poucos avanços em tratar das questões regionais e tampouco é um modelo adequado para a gestão dos problemas metropolitanos compartilhados entre o Distrito Federal e municípios limítrofes. O processo de metropolização do Distrito Federal e municípios adjacentes esbarra na impossibilidade legal de implementação de um modelo de governança interfederativo apropriado. Dessa forma, o que tem acontecido para se estabelecerem relações entre os municípios e o Distrito Federal são ações dispersas realizadas para resolver problemas específicos (Sampaio et al.2021, p. 463).

Na tentativa de superar lacunas existentes na RIDE-DF e buscar maior integração

da atuação da capital federal e Goiás, é definida na Nota Técnica 1/2014 da antiga Codeplan, atual Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF, a Área Metropolitana de Brasília-DF (AMB). As regiões definidas da AMB, são instituídas com base em um território central, no caso, o Distrito Federal (Brasília-DF). Segundo Souza (2018), o reconhecimento realizado através da Codeplan em nível técnico, representou, entre outras coisas (a partir de dados recentes sobre o mercado de trabalho e a mobilidade da população), um número inferior de municípios que efetivamente possuem ligação (ou participantes da dinâmica) metropolitana com Brasília. Resultando em um recorte reduzido da RIDE-DF, a Codeplan defendia estes municípios, como os municípios metropolitanos vinculados à Brasília: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso (Codeplan, 2014).

Conforme análises realizadas através do IPEDF, verifica-se por meio de dados do censo de 2022, que 11 dos 12 municípios da AMB, registraram taxas de crescimento populacional mais expressivas que o DF nos últimos anos. Essa dinâmica se deve ao fato de serem cidades atrativas devido sua localização geográfica, como cidades vizinhas da capital federal em processo de desenvolvimento, com oferta de custo de moradia mais acessível em comparação a Brasília. Com o maior aumento demográfico nos municípios de Águas Lindas de Goiás (66.293), Valparaíso de Goiás (65.879) e Cidade Ocidental (35.852). Esses e os demais municípios da AMB foram responsáveis por 51,1% da variação populacional de toda a RIDE (IPEDF, 2022).

A partir de um estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, verifica-se que os municípios com maior população eram aqueles mais próximos ao Distrito Federal, com uma população variando entre 71.376 (Cidade Ocidental) habitantes a 212.440 (Águas Lindas de Goiás) habitantes (IPEA 2021). Nesse estudo, municípios goianos da AMB apresentaram maiores incrementos na taxa populacional, como Cidade Ocidental (77%), Padre Bernardo (57%), Águas Lindas de Goiás com taxa de 101% e Valparaíso de Goiás 78% e entre outros (IPEA, 2021). O aumento da população na AMB, ocorreu devido a migração da população de diversos estados brasileiros para o entorno do DF, deslocamento motivado principalmente, devido a condição das cidades serem limítrofes da capital do país, com custos de moradias mais acessíveis que Brasília, e com acesso às ofertas de emprego e serviços públicos da capital, educação, saúde e entre outros serviços público, sem a obrigatoriedade de residir na capital brasileira.

Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2021), expõem a existência de uma inadequação do arranjo normativo adotado para a governança do território

regional da RIDE - DF, baseado na impossibilidade de instituição legal de uma região metropolitana que contemple o Distrito Federal e municípios vizinhos como modelo de gestão interfederativo. Destaca, considerando os dados da Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD), a disparidade social existente entre o Distrito Federal e os demais municípios da AMB (IPEA, 2021).

Com a expansão das desigualdades socioeconômicas nos para além das fronteiras do Distrito Federal. A análise expõe alguns municípios que integram a Área metropolitana de Brasília (AMB), com o produto interno bruto (PIB) per capita abaixo da média nacional, sendo que, em doze deles, o PIB per capita chega a ser 50% menor que a média nacional. A partir das informações analisadas acerca da renda desses municípios, juntamente com as informações sobre o PIB, compreende-se que existem lacunas nas relações estabelecidas referente a questões socioeconômicas. No qual, o Distrito Federal atua como núcleo de influência dos municípios da AMB de maneira a contribuir para o PIB da capital (IPEA, 2021). Ademais, conforme o estudo IPEA (2021), um dos principais desafios do arranjo interfederativo vigente entre o Distrito Federal e os municípios goianos do entorno, é a necessidade de planejamento e implementação de políticas públicas e territoriais realmente efetivas, principalmente com relação à gestão das governanças compartilhadas de Funções Públicas de Interesse comum (FPICs).

Tendo em vista a discussão proposta acima, acerca do rápido crescimento populacional nessas cidades da AMB, conseqüentemente criou-se demandas de infraestruturas que acompanhem o aumento demográfico nessas cidades. Segundo Cavalcanti (2011), no estudo “A metropolização e a segregação de cidades latino-americanas: para contribuir na compreensão Geográfica do espaço Urbano contemporâneo”, discute as contradições da produção e reprodução do espaço urbano contemporâneo, a partir de diferentes reportagens de cidades. No recorte do município de Macaé localizada no interior do estado do Rio de Janeiro, há duas realidades contrastantes num mesmo espaço geográfico, que são tratadas como duas cidades vizinhas diferentes, a partir da “divisão” entre “cidade êxito” e “cidade pobre”. A autora defende que na análise do espaço urbano é necessário considerar as diferenças das cidades, todavia, para compreensão da realidade urbana, é essencial analisá-las também em conjunto devido suas relações socioespaciais. O artigo de Cavalcanti (2011), contribui para compreensão da análise crítica geográfica dos municípios goianos do Distrito Federal, no sentido de frisar a relevância de considerar as relações socioespaciais das cidades para uma análise em conjunto no estudo produzido sobre os municípios do entorno integrantes da AMB. A partir da análise do município de Macaé realizado pela autora, constata-se que o surgimento de novos arranjos

urbanos resulta na configuração de novos papéis do Estado, na administração de conflitos entre interesses da sociedade e as necessidades econômicas de uma sociedade globalizada (Cavalcanti, 2011).

3 CENÁRIO EDUCACIONAL NO ENTORNO DO DISTRITO FEDERAL-DF

Existe uma relação de interdependência entre a periferia goiana, municípios do entorno integrantes da AMB-DF, com a capital, metrópole que atua polo central, essa relação é condicionada devido a produção e reprodução do espaço urbano. Tendo em vista que na produção/reprodução dos espaços urbanos, ocorre ao mesmo tempo, a criação de lugares valorizados e centrais de um lado e de lugares segregados, periféricos, de outro (Cavalcanti, 2011). A relação de interdependência entre centro e periferia é discutida por Cavalcanti (2011), no estudo mencionado anteriormente, a análise feita sobre o município de Macaé representa diversas configurações espaciais brasileiras. Com a valorização de espaços centralizados, por conta do trabalho ali materializado, pelas suas condições técnicas e de deslocamento e acessibilidade, possibilitando a maior mobilidade ou o maior fluxo de pessoas e de mercadorias, enquanto isso, outras áreas permanecem desassistidas e segregadas com grandes parcelas das populações em áreas periféricas (Cavalcanti, 2011).

Devido a essa relação existente e a criação da AMB-DF, os municípios goianos são priorizados para promoção de progresso nas áreas de infraestrutura, geração de empregos e todos os serviços públicos, assim como previsto na LEI COMPLEMENTAR Nº 94, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. Tendo em vista a discussão proposta, e a relevância da educação para o desenvolvimento da sociedade, segundo a geógrafa Lana de Souza Cavalcanti (1991): “A educação é um importante fenômeno para o desenvolvimento da sociedade, através dela o homem assimila as atuais formas de organização e produção sociais e toma conhecimento de seu processo de evolução e a evolução da sociedade” (Cavalcanti 1991, p.66).

3.1 Educação pública em Águas Lindas de Goiás

Em uma pesquisa realizada pela Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD) 2019/2020, foi contabilizado, na Área Metropolitana de Brasília (AMB), o maior percentual populacional registrado em Águas Lindas de Goiás, com 24,11% dos habitantes. O município localizado no estado de Goiás, foi criado pela Lei estadual nº 12.797, de 27 de dezembro de 1995, possui uma população de 225.693 habitantes de acordo com o último censo

em 2022, tornando-se assim a cidade mais populosa da AMB, com território possuindo uma área equivalente a 191.827 km² (IBGE, 2022).

Coletamos e analisamos um conjunto dados de Águas Lindas de Goiás e Distrito Federal-DF para fins de estudos, informações do Censo escolar, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) e da Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD), para realizar essa investigação acerca da qualidade da educação pública no entorno, a AMB-DF. Vão ser considerados também para propósito analítico, índices educacionais dos anos finais do ensino fundamental, etapa de ensino-aprendizagem de maior período e atuação da Geografia durante a escolarização da educação básica.

A presença da rodovia BR-070, serve como uma importante via de acesso a capital federal, facilita o fluxo de migração crescente para Águas Lindas de Goiás, com a procedência dos habitantes em sua maioria naturais do DF e da região nordeste (PMAD 2017/2018). Foi verificado conforme os últimos estudos realizados pela Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios - PMAD 2017/2018, que do total de 53.839 estudantes de Águas Lindas de Goiás naquele período, a maioria estudava no próprio município. Dos alunos que estudavam em Brasília, a preferência da maioria é pela Região Administrativa de Taguatinga, seguido pelas RAs de Ceilândia, Plano Piloto e Brazlândia (PMAD 2017/2018). As matrículas escolares em Águas Lindas de Goiás, indicam que a população depende da educação pública do próprio município, podendo indicar que existem políticas educacionais sendo implementadas. No entanto, não indicam ser um ensino de qualidade, o deslocamento dos moradores do município para o DF, podem indicar a busca da população por melhores ofertas na qualidade do ensino público.

Assim como observado na PMAD 2019/2020, apresentando a AMB que também consiste na Periferia Metropolitana de Brasília - PMB, analisando o local de residência relacionado ao local de estudo, verifica-se que 89,58% dos estudantes da PMB estudam no próprio município em escolas públicas, evidencia-se assim que a maioria da população recorre a educação pública da própria cidade. Os estudantes que estudam em Brasília, possuem preferência pela Região Administrativa (RA) do Plano Piloto. Além disso, de acordo com PMAD 2019/2020 a maior parte dos estudantes da PMB que estudam em Brasília, são de Águas Lindas de Goiás, com maior índice populacional sendo o município goiano analisado neste estudo, podendo sugerir problemas na oferta de educação pública em Águas Lindas de Goiás.

Ainda com relação às estatísticas levantadas pela PMAD 2019/2020, apresenta a

população do município com um perfil jovem, uma vez que mais de dois terços de seus moradores (72,86%) somam até 39 anos de idade. A faixa etária que se concentra na força de trabalho, de 15 a 59 anos, corresponde a 67,96% da população. A escolaridade da população deste período, consiste na maior parte possuindo o fundamental incompleto, equivalente a 41,81% da população. E também, com 6,4% com fundamental completo e 30,84% da população com o ensino médio completo. Além disso, somente uma pequena parte da população 6,08% tiveram contato com a educação em nível superior, porém apenas 4,27% têm o superior completo. A população jovem (15 a 29 anos), cerca de 56,8% são estudantes (PMAD 2019/2020).

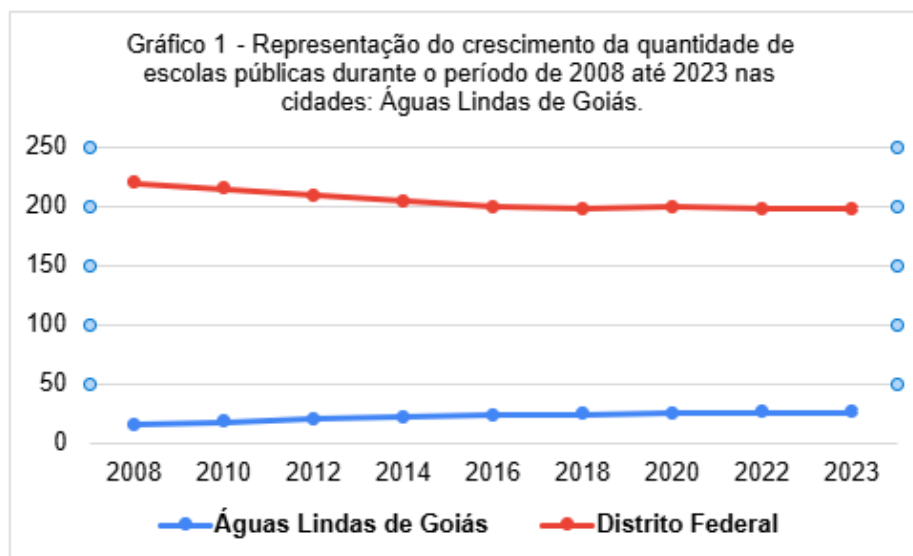
O conjunto de dados apresenta um elevado índice populacional com ensino fundamental incompleto, e com a maioria da população não alcançando níveis adequados de escolaridade. Esses indicativos podem sugerir a existência de uma segregação educacional em Águas Lindas de Goiás, podendo ser devido a uma combinação de problemas, o município enquanto periferia socioespacial, possui menor infraestrutura para oferta dos serviços públicos e principalmente educação pública. A dificuldade de acesso a uma educação pública de qualidade reflete a violência institucional que não assegura o acesso, a permanência e o êxito escolar. A Secretaria de Educação Municipal, lida com os municípios periféricos do entorno do DF, a PMB, enfrentando um quadro socioespacial periférico que reflete a falta de direito à cidade.

No Gráfico 1 são apresentados dados do Censo Escolar de 2023, representando o crescimento da quantidade de escolas públicas ofertantes do ensino fundamental, mais especificamente dos anos finais, das cidades analisadas neste estudo, focando durante o período de 2008 a 2021. A partir do levantamento realizado pelo IBGE, nota-se que a quantidade de escolas públicas para os anos finais do ensino fundamental do município de Águas Lindas de Goiás, permanece quase constante durante todo o período observado, com a variação da criação de pouquíssimas escolas, não acompanhando o aumento demográfico populacional do município, podendo refletir em escolas com infraestruturas limitadas e altas demandas educacionais não atendida nessa região goiana.

Assim como percebemos no Gráfico 1, a problemática da quantidade de escolas persiste atualmente, especialmente considerando o constante aumento populacional da região da AMB - DF. Os dados no Gráfico 2, mostram que há uma disparidade entre a quantidade de escolas que ofertam a segunda etapa dos anos finais do fundamental e a quantidade de matrículas. Sugerindo uma demanda excessiva de matrículas em relação à oferta de escolas em Águas Lindas de Goiás. Principalmente, visto que todas as escolas estaduais do município além

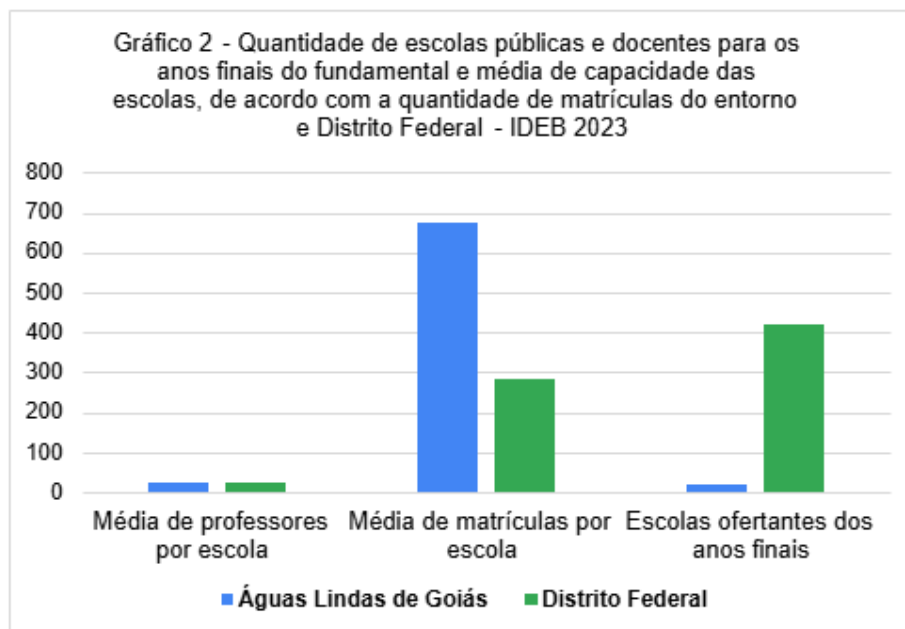
de ofertar os anos finais do ensino fundamental, também são responsáveis por ofertar o ensino médio.

Gráfico 1 - Representação do crescimento da quantidade de escolas públicas durante o período de 2008 até 2023 nas cidades: Águas Lindas de Goiás.



Fonte: IBGE; elaboração própria;

Gráfico 2 - Quantidade de escolas públicas e docentes para os anos finais do fundamental e média de capacidade das escolas, de acordo com a quantidade de matrículas do entorno e Distrito Federal - IDEB 2023



Fonte: Dados IDEB, 2023; elaboração própria

Analisando a média da quantidade de professores por escola entre as duas cidades,

nota-se que são próximas, todavia, o DF tem um maior número de escolas e atende a uma menor quantidade de estudantes por escola. Revelando-se assim um cenário de superlotação nas escolas do município goiano, gerando uma lotação nas salas de aula. Dessa maneira, apura-se que a quantidade de escolas públicas e professores para atender a demanda de estudantes dos anos finais do ensino fundamental é desproporcional, situação que impede o acesso a uma educação de qualidade. Em virtude dessa superlotação, moradores do município aguaslindense realizam a migração pendular diariamente para o Distrito Federal em busca de um ensino público, assim como foi possível verificar nos estudos mencionados da PMAD 2019/2020.

Segundo dados do portal transparência do governo federal, o Distrito Federal recebeu em 2023, aproximadamente R\$1.507.381.486,52. Nesse mesmo ano, o estado de Goiás recebeu de recursos destinados à educação aproximadamente 1.741.039.281,06 de reais. Os municípios que receberam os maiores valores destinados à educação incluem Goiânia (R\$ 205.982.724,87), Aparecida de Goiânia (R\$ 90.205.989,56) e Anápolis (R\$ 67.449.802,10). No ano de 2023, Águas Lindas de Goiás recebeu um repasse significativo para educação de cerca de quase R\$40 milhões, o que expõe a existência de recursos sendo destinados à educação pública do município. Entretanto, analisando os dados do Gráfico 1 e no Gráfico 2, percebe-se que os recursos não estão sendo aplicados pela gestão do sistema educacional estadual na construção de escolas e contratação de professores para atender à crescente demanda populacional.

A alta taxa de rendimento escolar das cidades representadas no Gráfico 3, podem indicar um sistema educacional com desempenho funcional, contudo, não deve ser o único fator indicador levado em consideração para definir uma educação de qualidade. Visto que em 2023, 22,8% dos estudantes dos anos finais do fundamental da cidade de Águas Lindas de Goiás estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais, um número consideravelmente alto assim como mostrado na Tabela 1. A taxa de distorção idade/série elevada, representa um problema na progressão escolar dos estudantes, com aumento das reprovações e evasão escolar. Todavia, a taxa de rendimento escolar de 2023, apresenta baixos índices de reprovação e abandono, nota-se assim, a existência de problemas no sistema educacional, sugerindo que o sistema educacional pode estar priorizando a permanência dos alunos nas escolas sem abordar adequadamente as lacunas de aprendizado.

Tabela 1 - Distorção idade série nos anos finais em 2022 - INEP

Cidades	Distorção idade/série
Águas Lindas de Goiás	22,80%
Distrito Federal	19,90%

Fonte: Dados IDEB, 2023; elaboração própria

Relativo ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, representação de índices escolares através de cálculos com base no desempenho dos estudantes em português e matemática obtidos através do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e na taxa de aprovação escolar. A meta nacional do IDEB instituída pelo INEP com intuito de combater a desigualdade educacional é de 6,0 pontos. Todavia, cada cidade possui uma meta individual de IDEB, tendo como parâmetros as condições socioeconômicas, as políticas educacionais implementadas e o desempenho anterior, dado a partir de 2005, ano de início do IDEB. Ao analisar o IDEB do município goiano e do DF, percebe-se em 2023, de acordo com a nota, que os estudantes estão abaixo da média e perto dela.

Tabela 2 - IDEB 2023 ensino público, anos finais do fundamental

Cidades	Nota	Meta
Águas Lindas de Goiás	4,9	5,1
Distrito Federal	4,6	5,3

Fonte: Dados IDEB, 2021; elaboração própria

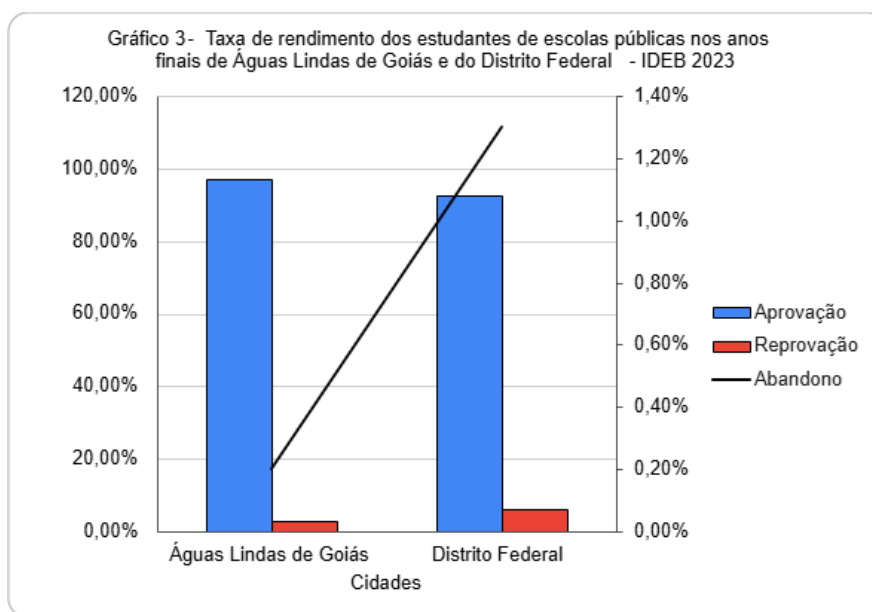
Nota-se, que o DF está com o IDEB abaixo da média, enquanto Águas Lindas de Goiás atinge números mais positivos, próximos da média quase atingindo-a, assim como observado na Tabela 2, indicando que as políticas educacionais do município estão sendo mais efetivas, quando comparados a anos anteriores no qual a nota de IDEB do município não estava próxima da média. Assim como, é o retrato da segregação educacional brasileira, uma vez que as metas do IDEB são diferentes em cada município. Da mesma forma, retrata as condições do

desenvolvimento das cidades/educação de Águas Lindas de Goiás integrante da AMB-DF, tendo em vista que a escola e a sociedade são discussões intrínsecas, assim como Milton Santos (2011) defende, a escola com um papel social que se constitui na relação com seu meio.

Investigando as taxas de rendimento dos estudantes, observa-se no Gráfico 3, o Distrito Federal com alto índice de aprovação, e baixas taxas de reprovação e abandono. Percebe-se ainda no Gráfico 3, que a taxa de aprovação dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental do município goiano é alta, enquanto a taxa de reprovação e abandono chega a ser quase inexistente.

Ao analisar a qualidade educacional, além do IDEB é de suma importância verificar a infraestrutura das escolas, conforme o IDEB 2023 é percebido na Tabela 3, a existência de complicações nas escolas públicas de Águas Lindas de Goiás, problemas nas instalações estruturais e principalmente no saneamento das escolas. Compilando informações da Tabela 3 com Gráfico 1, percebe-se que a capacidade das escolas para atender a demanda de alunos é desproporcional, soma-se ainda mais problemas estruturais nessas escolas. No que concerne às escolas no DF, evidencia-se no Distrito Federal uma estrutura mais adequada para atender os estudantes, mas também, com carências na quantidade de bibliotecas nas escolas do DF.

Gráfico 3 - Taxa de rendimento dos estudantes de escolas públicas nos anos finais das cidades de Águas Lindas de Goiás e Distrito Federal - IDEB 2023



Fonte: Dados IDEB, 2023; elaboração própria

Tabela 3 - Infraestrutura das escolas de acordo com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB 2023

Infraestrutura	Águas Lindas de Goiás	Distrito Federal
Escolas com Acessibilidade	75%	83%
Alimentação fornecida	98%	98%
Biblioteca	48%	27%
Láb. Informática	48%	53%
Láb. Ciências	11%	17%
Quadra de esportes	47%	74%
Água tratada	92%	93%
Energia Elétrica	100%	100%
Lixo com coleta periódica	73%	100%
Esgoto	53%	83%
Banda Larga	95%	97%
TV	91%	96%

Fonte: Dados IDEB, 2023; elaboração própria.

Os problemas de falta de saneamento nas escolas do município do entorno são problemas frequentes em cidades periféricas, marcadas por desigualdades territoriais de acesso a diversos serviços essenciais, como a inacessibilidade aos serviços de esgoto e coleta de lixo no município. Segundo Rocha (2022), as periferias urbanas do Brasil assumiram a condição de espaço da moradia da população trabalhadora ou popular (Seabra, 2003), que abrigaria condições desfavoráveis a uma condição de vida digna, marcada por ausência de infraestrutura básica de urbanização (Corrêa, 2005) – o que incluiria a estrutura de saneamento básico e suas redes técnicas de água e esgotamento sanitário (Rocha, 2022).

A análise em conjunto de dados educacionais investigados nesse artigo contém elementos que compõem o “Índice de Qualidade Educacional” elaborado por Kunz (2014), no mapeamento da qualidade educacional do ensino fundamental público das Regiões Administrativas do Distrito Federal. Um índice que utiliza indicadores como IDEB índice de Distorção Idade Série, Prova Brasil e Ambiente Escolar, com o intuito de expressar a qualidade educacional para além da discussão dos resultados em provas por parte dos estudantes. Nesse mesmo estudo, as análises geográficas revelam ainda, que a concentração dos melhores resultados se encontra nas regiões administrativas não fronteiriças com o entorno do Distrito Federal-DF (Kunz, 2014). A partir dos dados da PMAD 2017,2018, PMAD 2019/2020 e do

“Índice de Qualidade Educacional”, a análise realizada sobre a qualidade da educação pública em Águas Lindas de Goiás, evidencia a existência de fragilidades e de um abandono da educação pública no município do entorno do DF.

3.2 Educação pública de qualidade como direito à cidade em Águas Lindas de Goiás

Águas Lindas de Goiás e os demais municípios do entorno situados na AMB-DF, são espaços urbanos com progressos relacionados às interações da relação de interdependência entre periferia e centro, entorno e Brasília. A falta de direito à cidade e as desigualdades socioespaciais nas áreas periféricas da metrópole brasiliense, dão origem à segregação educacional existente no entorno, com o sistema educacional reproduzindo na escola os processos excludentes evidenciados na sociedade da falta de direito à cidade (Paiva, 2012, p. 122-123). Lefebvre (1991) pioneiro na discursão sobre o direito à cidade, enfatiza, o direito à cidade é mais que habitar, é usufruir dos bens da cidade e também poder realizar as práticas espaciais diversas (Lefebvre, 1991).

Paulo Freire (1985) no seu livro “Política e Educação”, analisa a relação entre a cidade e a educação, apontando o papel da cidade na educação, a forma como as dinâmicas na cidade afeta o processo de construção do conhecimento. O educador, traz a o espaço urbano da cidade, como educadora, e também, educanda (Freire, 1985). Freire (1985) descreve parte da tarefa educativa relacionada com a nossa posição política e com a maneira como exercemos o poder na Cidade. Nesse sentido, a educação sempre está imersa em um contexto político, onde as decisões sobre o que ensinar, como ensinar e para quem ensinar são influenciadas por interesses políticos (Freire, 1985, p.44):

Como não há educação sem política educativa que estabeleça prioridades, metas, conteúdos, meios e se infunde de sonhos e utopias. O desrespeito aos direitos educacionais e o não cumprimento de deveres entre nós é de tal modo generalizado e afrontoso que o clima que nos caracteriza é o da irresponsabilidade. Irresponsabilidade de Presidentes, de Ministros, de Eclesiásticos, de Diretores, de Magistrados, de Legisladores, de Comandantes, de Fiscais, de Operários (Freire, 1985, p.44).

Refletindo a respeito da reflexão proposta por Paulo Freire acerca da educação e cidade, evidencia-se que a discussão sobre o direito e o acesso a uma educação de qualidade é, portanto, discutir sobre o direito à cidade. Verifica-se que as mudanças nas relações urbanas no espaço afetam a educação, ambas são impactadas e transformadas, a cidade como educadora e educanda. É irrefutável a importância da educação e o acesso a ela como elementos fundamentais para a transformação da cidade. Por isso, a busca por uma educação de qualidade

é, em certa medida, uma luta pelo direito à cidade, além do direito de frequentá-la, assim, como coloca Harvey, (2009):

O direito à cidade está, por isso, além de um direito ao acesso àquilo que já existe: é um direito de mudar a cidade mais de acordo com o nosso desejo íntimo. A liberdade para nos fazermos e nos refazermos, assim como nossas cidades, é um dos mais preciosos, ainda que dos mais negligenciados, dos nossos direitos humanos (Harvey, 2009, p. 9).

Todavia, verifica-se que há desigualdade na promoção de uma educação de qualidade nas cidades localizadas no entorno da capital do país. Nesse sentido, é importante ressaltar a importância da oferta de educação de qualidade, especialmente em contextos periféricos de segregação socioespacial e educacional, onde a educação exerce um papel essencial para a transformação das realidades dessas populações, que representam grande parte das minorias sociais do Brasil. E a partir da educação promover a equidade, para que seja possível a qualidade de vida, assim como aponta Paulo Freire (1985):

Qualidade da educação; educação para a qualidade; educação e qualidade de vida, não importa em que enunciado se encontrem, educação e qualidade são sempre uma questão política, fora de cuja reflexão, de cuja compreensão não nos é possível entender nem uma nem outra. Não há, finalmente, educação neutra nem qualidade por que lutar no sentido de reorientar a educação que não implique uma opção política e não demande uma decisão, também política de materializá-la (Freire, 1985, p.24).

Cavalcanti (1991), em “O ensino crítico de Geografia em escolas públicas de ensino fundamental”, aponta a educação como um fenômeno social que visa a reprodução da vida social e sua transformação. Nesse sentido, o acesso a uma educação pública de qualidade, atua como ferramenta essencial para a transformação da realidade social.

Considerações finais

Diante dos dados e estudos educacionais analisados no presente artigo, acerca dos municípios da amostra da AMB-DF, levando em consideração os indicadores educacionais com relação ao acesso a uma educação de qualidade, revela-se a existência de um cenário de desigualdade educacional no entorno do Distrito Federal. A segregação educacional do município, é também um abandono da educação pública de Águas Lindas de Goiás, relacionado com a falta de escolas, a escassez de professores, a falta de incentivo para continuidade da formação educacional, através da Educação de Jovens e Adultos- EJA, combinado com a falta de infraestrutura nas escolas e a má gestão do sistema estadual com o repasse financeiro destinado às instituições educacionais.

Percebe-se que há uma precarização e abandono da educação pública dos municípios goianos. Consequentemente esse abandono da educação gera a exclusão dos estudantes e moradores da periferia goiana, impossibilitando o acesso a um ensino público de qualidade. A luta pela construção de uma escola pública para todos, tanto no acesso quanto na permanência e na qualidade do ensino, transforma-se em uma luta pelo direito à cidade. Observa-se facilmente quão violenta é a política da Cidade, como Estado, que interdita ou limita ou minimiza o direito das gentes, restringindo-lhes a cidadania ao negar educação de qualidade para todos (Freire, 1985).

É preciso, portanto, espacializar as políticas educacionais, a partir do momento em que se reconhece a desigualdade socioespacial educacional (Giroto, 2016). Tendo em vista o novo rearranjo urbano formado a partir das dinâmicas socioespaciais, do Distrito Federal com a AMB, a capital exerce um papel de influência na educação pública da Área Metropolitana de Brasília - AMB. Nesse contexto, os atores governamentais responsáveis pela gestão dos municípios goianos do entorno, AMB-DF, RIDE-DF e RMEDF, devem definir e regulamentar políticas educacionais no entorno, com intuito de promover o direito a uma educação pública de qualidade para todos, assim como prevê a Constituição de 1988 e a Lei De Diretrizes e Bases. A gestão responsável pelas governanças compartilhadas de funções públicas de interesse comum, juntamente com a Secretaria de Educação municipal das cidades goianas, devem implementar políticas educacionais funcionais levando em consideração a nova realidade do entorno, estruturada a partir do novo rearranjo urbano espacial nesses territórios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES DA SILVA KUNZ*, Sidelmar *et al.* Expressão Espacial da Qualidade Educacional no Distrito Federal. **Revista Com Censo**, [s. l.], 9 jan. 2025.

ARRAIS, Tadeu alencar. **Geografia contemporânea de Goiás**. [S. l.]: Editora vieira, 2004. Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/107/o/Geografia_conteporanea_de_Goi%C3%A1s.pdf. Acesso em: 20 jan. 2025.

BRASIL. Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998. **Autoriza o Poder Executivo a criar a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE e instituir o Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal, e dá outras providências**. Brasília, 1998. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp94.htm acesso em: 05 março 2023.

BRASIL. Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015. **Institui o Estatuto da Metrôpole, altera a Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, e dá outras providências**. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113089.htm. Acesso em: 07 agosto 2024.

CAPITAL DO ENTORNO. **CONHEÇA a Associação dos Municípios Adjacentes a Brasília**. Capital do Entorno, 14 set. 2019. Disponível

em: <https://www.capitaldoentorno.com.br/conheca-a-associacao-dos-municipios-adjacentes-a-brasilia/>. Acesso em: 02 ago. 2024.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A metropolização e a segregação de cidades latino-americanas: para contribuir na compreensão geográfica do espaço urbano contemporâneo**. 2011. Disponível em:

<https://repositorio.bc.ufg.br/items/41bed076-8151-466b-94ae-af9f52264031>. Acesso em: 23 agosto 2024.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O Ensino Crítico de Geografia em Escolas Públicas de Ensino Fundamental**. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2023. Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/6/o/Dissert_-_Lana_de_Souza_Cavalcanti.pdf. Acesso em: 17 out. 2024.

CODEPLAN. **Área de Influência de Brasília e Proposta de Ampliação da RIDE do DF e Entorno**. Brasília, 2018. Disponível em:

<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/%C3%81rea-de-Influ%C3%Aancia-de-Bras%C3%ADlia-e-Proposta-de-Amplia%C3%A7%C3%A3o-da-RIDE-do-DF-e-Entorno.pdf>. Acesso em: 17 out. 2024.

CODEPLAN. **Delimitação do Espaço Metropolitano de Brasília (Área Metropolitana de Brasília)**. Brasília, 2018. Disponível em:

<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Delimita%C3%A7%C3%A3o-do-Espa%C3%A7o-Metropolitano-de-Bras%C3%ADlia-AMB.pdf>. Acesso em: 17 out. 2024.

CODEPLAN. PMAD: **Resultados para a Periferia Metropolitana de Brasília (PMB) 2019-2020**. Brasília, 2020. Disponível em:

<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/PMAD-Resultados-para-a-Periferia-Metropolitana-de-Brasilia-PMB-2019-2020.pdf>. Acesso em 19 agosto 2024

CODEPLAN. **Nota Técnica nº 1/2014 da Codeplan - Delimitação do Espaço Metropolitano de Brasília (Área Metropolitana de Brasília)**. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/>. Acesso em: 02 ago. 2024.

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL. **Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2021**. Brasília, DF, maio 2022. Disponível em: https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/PDAD-DF_2021.pdf. Acesso em: 22 maio 2024.

CORREA, Roberto Lobato. **Trajetórias Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**. 2. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1992.

GIROTTI, Eduardo Donizeti. SciELO BRASIL. **A dimensão espacial da escola pública: leituras sobre a reorganização da rede estadual de São Paulo, ESTADUAL DE SÃO PAULO**, [s. l.], 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/SPN7FJrQqVj86gWxfsc5msj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 jan. 2025.

GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS. **Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998**. Disponível em: <https://legisla.casacivil.go.gov.br/api/v2/pesquisa/legislacoes/82746/pdf>. Acesso em: 27 out. 2024.

HARVEY, D. A liberdade da cidade. **GEOUSP Espaço e Tempo**, São Paulo, n. 26, 2009.

Instituto Brasileiro de Estatística (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/17270-censo-demografico.html?=&t=resultados>. Acesso em: 25 out. 2024.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa sobre o Distrito Federal**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df/pesquisa/13/5908?localidade1=520025&localidade2=522185&tipo=grafico&indicador=78058>. Acesso em: 04 maio 2024

INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL (CODEPLAN). **PMAD: Águas Lindas**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/PMAD-%C3%81guas-Lindas.pdf>. Acesso em: 25 de julho 2024.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **O PIB da RIDE-DF em 2020**. Conjuntura Econômica, 5 jan. 2023. Disponível em: <https://conjunturaeconomica.ipe.df.gov.br/2023/01/05/o-pib-da-ride-df-em-2020/>. Acesso em: 17 out. 2024.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Identificação das Fontes e Soluções de Financiamento Para o Desenvolvimento Urbano-Metropolitano da RIDE-DF - Componente C**. Disponível em: https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/index.php?option=com_content&view=article&id=37348&Itemid=7. Acesso em: 22 out. 2024.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA).

Pgmb_rm_Ride_DF_complemento_C. Disponível em:

https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10462/1/Pgmb_rm_Ride_DF_complemento_C.pdf. Acesso em: 25 out. 2024.

IPE. **Informe N2: Doze anos de RIDE - Primeiros resultados populacionais do Censo**

2022. Brasília, 2024. Disponível em: https://www.ipe.df.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Informe-N2_Doze-anos-de-RIDE-Primeiros-resultados-populacionais-Censo-2022.pdf. acesso em: 29 março 2023.

LEI COMPLEMENTAR Nº 181, DE 4 DE JANEIRO DE 2023. **Cria a Região Metropolitana do Entorno do Distrito Federal – RME e o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Entorno do Distrito Federal – CODERME**. Disponível em: <https://legisla.casacivil.go.gov.br/api/v2/pesquisa/legislacoes/106682/pdf>. Acesso em: 09 outubro 2024.

Lefebvre, H. (1991). **O Direito à Cidade**. São Paulo: Editora Moraes.

PAIVA, O. A. F. **Contradições dos programas de transferência de renda no campo da educação**. Brasília: Liber Livros, 2012.

PORTAL Transparência, controladoria geral da união. *In*: **Consulta de recursos transferidos educação**. [S. l.], 2024. Disponível em:

<https://portaldatransparencia.gov.br/transferencias/consulta?paginacaoSimples=true&tamanhoPagina=&offset=&direcaoOrdenacao=asc&palavraChave=EDUCA%C3%87%C3%83O&de=01%2F01%2F2023&ate=31%2F12%2F2023&uf=GO&colunasSelecionadas=linkDetalhamento%2Cuf%2Cmunicipio%2Ctipo%2CtipoFavorecido%2Cacao%2ClinguagemCidade%2CgrupoDespesa%2CelementoDespesa%2CmodalidadeDespesa%2Cvalor&ordenarPor=mêsAno&irecao=desc>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS. **Nossa História**. Disponível em: <https://aguaslindasdegoias.go.gov.br/nossa-historia/>. Acesso em: 06 de julho 2024.

QEdU. **Distrito Federal**. Disponível em: <https://qedu.org.br/uf/53-distrito-federal>. Acesso em: 25 out. 2024.

QEdU. **Águas Lindas de Goiás**. Disponível em: <https://qedu.org.br/municipio/5200258-aguas-lindas-de-goias>. Acesso em: 25 out. 2024.

ROCHA, André. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia e do Departamento de Geografia da UFES**. Desigualdades territoriais no acesso a água e esgoto nas periferias da metrópole: o caso da baixada fluminense na bacia do guandu-RJ. [s. l.], 2022. Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/107/o/Geografia_contemporanea_de_Goi%C3%A1s.pdf. Acesso em: 20 jan. 2025.

SAMPAIO, Cecília de Faria *et al.* Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Ride do Distrito Federal como ferramenta de institucionalização da realidade Metropolitana de Brasília**. Federalismo, Planejamento e Financiamento: avanços e desafios da governança metropolitana no Brasil. 1. ed. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 2021. Disponível em:

https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_federalismo_p_lanejamento_financiamento_avancos_desafios_cap17.pdf. Acesso em: 08 ago. 2024.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2011.

SEABRA, O. C. L. **Urbanização e fragmentação: cotidiano e vida de bairro na metamorfose da cidade em metrópole, a partir das transformações do Bairro do Limão**. Tese de Livre-Docência. Depto. Geografia, FFLCH/USP, 2003.

SOUZA, Sergio Magno Carvalho de. Gestão regional e metropolitana na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF): arranjo institucional, agentes e políticas públicas. **Elisée: Revista de Geografia da UEG**, v. 10, n. 1, p. 45-60. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/elisee/article/view/6806>. Acesso em: 09 abril 2024.

SUDECO. **Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRDCO) 2020-2023**. Brasília: Sudeco, 2019b. Disponível em: <https://www.gov.br/sudeco/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes-1/publicacoes-da-diretoria-de-planejamento-e-avaliacao/prdco-2020-2023.pdf/view>. Acesso em: 18 abril 2024.